Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Governo de MT moderniza forças de segurança e apreende 15 mil armas ilegais

Armamento do dia a dia foi padronizado com pistola e todas as unidades equipadas com armas longas de grosso calibre

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2025, as forças de segurança de Mato Grosso retiraram de circulação 15.350 mil armas de fogo ilegais, a maioria vinculada a práticas criminosas.

Desse total, 6.225, o que representa 41%, são armas de grosso calibre, de uso das forças policiais como fuzis, rifles, carabinas, espingardas e submetralhadoras que estavam nas mãos da criminalidade.

Os números refletem uma estratégia contínua de enfraquecimento do poder de fogo das facções criminosas no Estado.

Nesse mesmo período, paralelamente ao trabalho de retirada de armas ilegais das ruas, o Governo do Estado padronizou o armamento usado nas ações cotidianas das policiais adquirindo 15.020 pistolas Glock, arma usada por forças nacionais e internacionais, entre as quais a Polícia Federal, no Brasil, e o FBI, no Estados Unidos.

Além das pistolas, que foram distribuídas uma a cada policial, em substituição o antigo revólver 38, a Secretaria de Estado de Segurança Pública fortaleceu as atividades qualificadas de repressão a todas as modalidades de crimes, especialmente de atuação das facções criminosas, com 2.830 armas longas (fuzis, espingardas, carabinas e outras de maior poder de fogo e precisão).

Com isso, o Estado atua em duas frentes complementares: reduz o armamento ilegal em circulação e amplia a capacidade de resposta das forças policiais.

“Nossos policiais têm às mãos armas modernas capazes de fazer frente à criminalidade. O Governo do Estado investiu em armamento pensando em quem faz a segurança e na qualidade e eficiência do serviço que levamos à sociedade. Seja no patrulhamento preventivo das cidades e no campo ou no enfrentamento direto à criminalidade, as forças policiais mato-grossenses estão equipadas para agir”, afirma o secretário Roveri.

O secretário ainda ressalta que o trabalho que resultou na apreensão das armas ilegais é permanente, para a segurança da população. "São armas que estavam sendo ou poderiam ser empregadas crimes”, explica Roveri.

Entre as grandes apreensões que resultaram no desarmamento do crime está uma operação conjunta do Gefron (Grupo Especial de Fronteira) e Polícia Militar contra o tráfico de drogas, realizads no município de Pontes e Lacerda em setembro de 2025. Na ação as forças de segurança apreenderam oito armas de grande potencial de fogo e perigo quando usadas para o crime.



Na lista de apreensões estão fuzis, carabinas e pistolas, além de 230 munições. A mesma operação levou à localização de 920 tabletes de drogas entre cocaína, pasta base e supermaconha, gerando um prejuízo estimado em R$ 8,4 milhões às facções criminosas.

Em agosto de 2023, em outra importante ação, no bairro Novo Mundo, em Várzea Grande, a PM prendeu três criminosos integrantes de uma facção e apreendeu 31 armas, incluindo submetralhadoras, fuzis, espingardas, pistolas e resolveres.


POLÍCIA
MILITAR
DE MATO GROSSO
4º BPM
GRUPO DE APOIO
4ºBPM
UNIÃO / DETERMINAÇÃO / CORAGEM